

EXPERIÊNCIAS NO PROJETO DE MONITORIA DA UFPEL NO CURSO DE JORNALISMO

CAROLINA DE PINHO FERREIRA¹; MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO²

¹Universidade Federal de Pelotas – fpinhocarol@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo explorar as experiências adquiridas durante a participação no Programa de Monitoria da UFPEL, no ano de 2021, no semestre 2021/2. A participação no projeto se deu através da monitoria em duas disciplinas do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas: Introdução à Comunicação e Jornalismo, Mercado de Trabalho e Empreendedorismo.

As duas disciplinas fazem parte do currículo obrigatório do curso de jornalismo, e buscam desenvolver o pensamento e a produção crítica de conteúdos jornalísticos para diversos canais de comunicação, como televisão, rádio e Web. Através do programa de monitoria, o monitor das disciplinas deve auxiliar o professor com a programação das aulas, a organização de atividades e a criação de novos conteúdos. Enquanto isso, o monitor também auxilia os alunos com dúvidas, dificuldades e situações que possam surgir durante o curso da disciplina.

Este trabalho irá analisar as experiências obtidas durante a realização da monitoria, buscando entender a sua importância e os efeitos adquiridos nos alunos e no monitor durante o andamento da participação no programa. Para entender a relevância que a monitoria possui, também é importante destacar a relevância das disciplinas para o curso de jornalismo.

De acordo com SANTOS (2003), o processo de comunicação é “ininterrupto, complexo e multifacetado”, caracterizando-se como algo essencial ao ser humano. Consequentemente, os estudos da comunicação e suas teorias são essenciais no entendimento do jornalismo. Na disciplina de Introdução à Comunicação é revisado um panorama histórico da comunicação, suas definições e as correntes de pensamentos que a definiram e a estudaram ao longo dos anos. Entender de forma teórica e aprofundada os conceitos de comunicação auxiliam o estudante a desenvolver uma visão mais crítica do jornalismo e da produção de conteúdo, bem como entender a forma que esse conteúdo pode atingir o público.

Além disso, também é relevante destacar a importância da comunicação estratégica no jornalismo. Isso porque atualmente o jornalismo vai muito além do tradicional jornal impresso e do telejornal. É essencial para os alunos o aprendizado sobre Assessoria de Imprensa, comunicação organizacional e comunicação para empresas. Como reflete SCROFERNEKER (2021), “a comunicação é sempre um fenômeno multidimensional e é definida como um processo cognitivo especial micro/macrossocial que faz emergir mundos.” Logo, entende-se que a comunicação está em diversos mundos, plataformas e dimensões. Consequentemente, como profissional da comunicação, é importante

o entendimento das diversas dimensões comunicativas da atualidade. A disciplina de Jornalismo, Mercado de Trabalho e Empreendedorismo explora os diversos canais de comunicação, a forma que eles são encontrados no mercado de trabalho, e maneiras de comunicação estratégica.

2. METODOLOGIA

Durante o semestre de 2021/2, que ainda funcionou de forma 100% remota no curso de jornalismo, a monitoria se deu através de contato virtual com a professora e os alunos. O monitor, através da orientação do docente, auxiliou no planejamento das aulas e nas etapas do processo de aprendizado. As orientações ocorreram através de reuniões nas plataformas E-aula e Webconferência, disponibilizadas pela universidade. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a pesquisa ação participante, que de acordo com GIL (2017), envolve a participação do pesquisador e dos pesquisados no processo da pesquisa. Desse modo, o observador desempenha um papel ativo na coleta e na interpretação dos dados.

As disciplinas utilizaram a metodologia de estudo por pesquisa, estudos de caso, pesquisa ação participante, contando com aulas práticas e a elaboração de seminários em grupos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de monitoria da UFPEL promove uma melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, principalmente combatendo a reprovação e a evasão do curso de jornalismo. Sob a perspectiva do monitor, nota-se um resultado benéfico ao ter a oportunidade de produzir novos conteúdos jornalísticos e contribuir na elaboração de aulas e materiais didáticos. Considerando que todo o processo ocorreu de forma online e colaborativa, entende-se, de acordo com NEVADO (2005), que esse processo é enriquecedor e produz conhecimentos e aprendizado.

Cabe, ainda, discutir como as trocas virtuais favorecem o desenvolvimento de novas competências, tanto no professor como nos alunos: partilhar idéias e argumentar, valendo-se exclusivamente do suporte escrito, ouvir críticas, avaliar e reformular o seu trabalho em função delas. (NEVADO, 2005, p. 5).

É importante analisar que as duas disciplinas de monitoria se encontram em momentos diferentes do curso de Jornalismo. Enquanto que a disciplina de Introdução à Comunicação contempla os alunos que estão iniciando o curso - 2 semestre - a disciplina de Jornalismo, Mercado de Trabalho e Empreendedorismo contempla aqueles que estão finalizando a graduação. Dessa forma, notam-se diferentes resultados na monitoria de cada disciplina.

Ao ser monitor de uma disciplina do começo do curso, o monitor assume um papel de auxiliar e aconselhar com o início da vida acadêmica dos alunos, sanando dúvidas básicas a respeito do dia a dia na universidade e da elaboração de trabalhos acadêmicos. Enquanto que a monitoria com uma disciplina do final do curso assume um papel voltado para a ajuda prática e objetiva com a elaboração de tarefas específicas, realizando o intermédio entre o aluno e o

professor, adequando uma realidade mais voltada à conclusão do curso e a inserção no mercado de trabalho, que envolve a conciliação com estágio, atividades de conclusão de curso, etc.

Assim como as trocas virtuais ocorridas durante a monitoria auxiliam no desenvolvimento dos alunos, também ocorre o mesmo durante o programa de monitoria. Isso porque ao argumentar ideias, ouvir críticas e conselhos do monitor, de forma virtual no contexto dado, oferece o desenvolvimento de novas competências. Da mesma forma que a troca que ocorre entre o monitor e o professor, também gera uma troca produtiva e benéfica para o discente.

4. CONCLUSÕES

Após observar as experiências realizadas durante o Programa de Monitoria, entende-se que a troca que ocorre entre estudante-estudante durante a monitoria proporciona uma relação de maior proximidade, principalmente em um momento desafiador para os estudantes - o modelo remoto de ensino. Através dessa relação constituída, busca-se principalmente diminuir os índices de reprovação das disciplinas e evasão do curso. Ao conversar com o monitor o estudante está conversando com um colega, que há pouco tempo estava realizando as mesmas atividades e passando pelos mesmos desafios. Consequentemente, isso gera um maior engajamento de ambos os estudantes com as disciplinas do curso, podendo evitar um eventual abandono da disciplina, por exemplo.

Além disso, a participação no programa de monitoria também é benéfica e enriquecedora para o estudante monitor, tendo em vista que incentiva a revisão de conteúdos previamente estudados, a fixação da matéria, e ainda auxilia a desenvolver uma relação de maior proximidade com o professor. Logo, conclui-se que as três partes são beneficiadas com a monitoria: o professor, que recebe o auxílio do monitor; o monitor, que tem a oportunidade de aprendizado com as atividades desenvolvidas; e os alunos das disciplinas, que recebem um auxílio dentro da sala de aula, contando com a ajuda mais próxima de um colega de curso. Considera-se, por fim, uma experiência positiva e bem aproveitada no curso de jornalismo, possibilitando novos resultados no processo de aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. **Método e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008

NEVADO, R. **Novas formas de aprender: comunidades de aprendizagem**. Rede Humaniza SUS, 2015. Disponível em: <<https://www.redehumanizasus.net/sites/default/files/151043novasformasaprender.pdf>> Acesso em: 17 de agosto de 2022.

SANTOS, R. E. **As Teorias da Comunicação**. São Paulo: Paulinas, 2003.

SCROFERNEKER, C. M. Fragmentos Retecidos sobre a Comunicação Estratégica. In: SAMPAIO, A; Silva, D; Porém, M. E. **Comunicação, Inovação e Organizações**. Salvador: EDUFBA, 2021